

CICLO DE CINEMA MULHERES EM TELA

LAIS SCHILLIM DA SILVA¹; ROSANGELA MARIONE SCHULZ²

¹Universidade Federal de Pelotas – Lais41499@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – rosangelaschulz@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Conforme BIROLI (2018, p. 9), “[...] houve transformações na vivência e na compreensão dos papéis de gênero e das relações em que estes ganham realidade”. O Ciclo de Cinema Mulheres em Tela visa produzir uma reflexão teórico-epistemológica, que proporcione pensar questões específicas das mulheres, desde um olhar comprometido com a história, à teoria política e a teoria feminista. Nessa perspectiva o cinema constitui-se em importante ferramenta de provocação do debate sobre direitos humanos e justiça. A pluralidade de mulheres representadas no cinema será abordada a partir de diferentes enfoques disciplinares. Após a exibição do filme, com produção feminina (ou sobre mulheres), será realizado um debate sob a coordenação de um(a) professor(a) e um(a) aluna(o) das diferentes áreas de interesse. Busca dar respaldo à comunidade sobre assuntos latentes nos debates feministas que vem “desafiando o binário feminino-masculino, com as características e os valores atribuídos a cada um de seus termos” (BIROLI 2018, p. 9) Se valendo destes filmes propõe a visualização imagética das mulheres que compõem variadas facetas do feminismo. Por isso, o projeto foi pensado e se realiza no campo das Ciências Humanas.

A importância em se debater este tema em diversos espaços – entre eles o cinema – vem justamente da necessidade de sanar a inviabilidade da figura feminina na história, destacando a atuação do movimento feminista, “pois desafiou ao mesmo tempo a ordem conservadora que excluía a mulher do mundo público - portanto, dos direitos como cidadã” (CÉLI 2003, p. 9).

Logo o principal objetivo se mostra propiciar um espaço para o debate e a reflexão sobre temas de direitos humanos e justiça, em particular aqueles que afetam as mulheres. Assim, articulando diversas áreas do conhecimento e buscando levar o debate sobre gênero para além dos muros da universidade.

2. METODOLOGIA

As atividades se realizam com a projeção do filme/documentário seguido de um debate guiado por uma pesquisadora convidada. Seguindo a proposta de variar o público alvo, o local de exibição/debate se materializa de forma a externalizar os limites da universidade.

No primeiro semestre de 2019, o Ciclo realizou suas atividades junto ao Projeto Desafio Pré-Universitário Popular, então seu foco foi dialogar com uma parcela da comunidade que ainda não havia acessado a universidade.

A partir do diálogo entre professoras e estagiários no Desafio, ocorreu a seleção dos temas a serem abordados através de documentários, considerando o público e os assuntos que rodeavam as discussões das aulas. Além disso, a faixa etária dos espectadores/participantes foi fundamental para a seleção de documentários com maior impacto em suas vivências.

Cada exibição contou com a participação de pesquisadoras sobre gênero - estas eram responsáveis por conduzir o debate - em conformidade com suas propriedades de fala perante cada tema a ser debatido.

As exposições/debate aconteceram em quatro turmas. No turno da tarde, nos seguintes horários: 15h20 e 16h15. Durante o turno da noite: 19h35 e 21h00. As turmas dispunham de grandes diferenças na faixa etária dos alunos, por se tratarem de vestibulandos. Nas turmas da tarde com maioria composta por jovens foram apresentados documentários que introduziram questões básicas, visando a familiarizar os alunos com o tema.

As turmas noturnas eram formadas em sua maioria por estudantes adultos. Os temas selecionados tratavam basicamente da divisão sexual do trabalho, ou seja, sujeição de mulheres em trabalhos como empregadas domésticas e como trabalhadoras rurais. Portanto, foram discutidas políticas públicas e a importância da luta cotidiana destas mulheres trabalhadoras por direitos iguais no Brasil. No segundo semestre de 2019 o plano de exibição/debate foi alterado. As exposições são abertas à comunidade, dispõe de maior quantidade de datas. Portanto, a proposta foi convidar pesquisadores (mestrandas, mestres, doutorandas) de diversos cursos de Pós-Graduação da Ufpel que trabalham com gênero e/ou feminismo. As convidadas selecionam os temas dos filmes/documentários que pretendem debater.

As atividades deste segundo semestre ainda estão em fase de desenvolvimento. Contando com os temas: Mulher Negra; Mulher na Mídia; Mulher na Agroecologia; Mulher Palestina; Sobre ser Mulher; Mulher e Cidade; Mulher e Feminismo e Mulher e Aborto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Ciclo conta com pouco tempo de duração (embora esteja na terceira edição), pois se trata de um projeto novo, aprovado neste ano. Em seu primeiro momento foi realizado junto ao Desafio Pré-Vestibular Popular, outro projeto de extensão da UFPEL. Atualmente, ocorre junto ao *Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Ciências Humanas, Sociais, Sociais aplicadas, Artes e Linguagem – CEHUS*, com sessões abertas à comunidade.

No período realizado junto ao Desafio Pré-Vestibular, contou com sessões dispostas em turmas nos turnos da tarde e noite. Assim, conseguiu atingir a totalidade de turmas pensadas. Todas as sessões são acompanhadas de debates posteriores ao filme, onde se buscou convidar intelectuais feministas de cada questão abordada para conversar com os presentes.

Embora o Ciclo esteja em fase inicial, podemos citar alguns resultados importantes: a diversidade de públicos, uma das propostas desta edição, na tentativa de atingir a comunidade em geral. Foi possível apresentar documentários abordando questões de interesse do público e que estão presentes nas pautas feministas. Tornando o importante debate de gênero/feminismo acessível a uma parcela maior da população, destacando a luta pelos direitos da mulher e diminuindo a desinformação.

Assim, se inovou a forma de apresentar estas pautas, valendo-se de documentários curtos que abrigassem vivências próximas do público alvo. A roda de conversa foi instigante para os presentes, já que compartilharam suas vivências, enriquecendo o debate e deixando transparecer o quanto questões feministas ressoam forte na vida de todos.

No momento atual, o Ciclo encontra-se com um calendário disponível online¹, acontecendo no CEHUS. Neste semestre contará com sessões abertas à comunidade, se desenvolverá da mesma maneira, com filmes e documentários acompanhados de debates. Desta forma conta com inúmeras palestrantes já convidadas, com datas fixas e ampla divulgação. A proposta deste semestre é incluir novos públicos e criar um amplo espaço de discussão e resistência.

4. CONCLUSÕES

Trazendo o cinema como instrumento de propagação de informação, e posteriormente realizando uma roda de conversa, criou-se um ambiente propício para participação - com trocas de vivências de alunos e pesquisadores, desmistificando a distância da universidade perante aqueles que ainda não estão inseridos nela.

A principal inovação obtida com o Ciclo se mostra em dois pontos: na desconstrução da distância das teorias feministas da vida destes alunos, e na busca da participação através do debate. Em muitos casos, foi um primeiro momento de contato com as lutas e com a resistência das mulheres pautadas em vivências próximas dentro da realidade brasileira. Um exemplo está no documentário sobre mulheres no meio rural exibido no Desafio, que demonstrou a conquista de direitos da mulher agricultora.

A identificação do espectador com os temas propostos, fez com que não somente um dos lados adquirisse novos conhecimentos. As colaboradoras do projeto se depararam com novas perspectivas da questão feminina. A importância de desenvolver atividades que busquem dialogar a comunidade em geral continua a ser uma das metas do Ciclo, que ainda este ano irá contar com exposições abertas à todas e a todos.

5. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

PINTO, Céli. **Uma história do Feminismo no Brasil**. Editora Fundação Perseu Abramo, São Paulo. 2003.

BIROLI, Flávia. **Gênero e Desigualdades. Limites da Democracia no Brasil**. São Paulo: Boitempo, 2018.

¹ https://m.facebook.com/story.php?story_fbid=1019603178379937&id=606874579652801